

EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA: CONTRIBUIÇÃO PARA APROXIMAÇÃO ENTRE PRÁTICA PROFISSIONAL E CONTEÚDOS INICIAIS DO CURSO

Antônia Dara Kércia Gomes Pinheiro¹; Carlos Eduardo Menezes Amaral²

¹Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: dara.kpinheiro@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: carlosamaral@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Este trabalho configura-se como um relato de experiência acadêmica, que foi desenvolvido durante a disciplina de Práticas Integrativas II, do curso de graduação em psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), no município de Quixadá, e traz como objetivo principal relatar a experiência da monitoria, buscando compreender como ocorre a aproximação entre teoria e prática dos discentes. A graduação em psicologia é orientada para atuação prática, pesquisa e ensino. Dessa forma, as Práticas Integrativas II articulam os conteúdos teóricos e práticos, buscando desenvolver competências e habilidades para os discentes, além de desenvolver postura autônoma e responsabilidade pelo seu próprio processo de aprendizagem. A disciplina permite também à atuação do aluno como participante ativo do seu processo de aprendizagem, que ocorre através de pesquisas e intervenções realizadas em locais de atuação do profissional psicólogo. Tendo em vista que a eficácia do processo de ensino-aprendizagem está na apropriação dos alunos aos conhecimentos adquiridos e nas ações utilizadas para colocar esse conhecimento em prática.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino-aprendizagem. Relato de experiência.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Práticas Integrativas II, possibilita ao aluno uma melhor compreensão acerca de conteúdos teóricos e metodológicos que fazem parte da prática do profissional psicólogo. O contato que o estudante de psicologia tem com as várias vertentes que o psicólogo pode vir a atuar; possibilita ao graduando interligar seus conhecimentos teóricos adquiridos dentro da sala de aula, com a vivência a qual são expostos. A disciplina permite também à atuação do aluno como participante ativo do seu processo de aprendizagem, que ocorre através de pesquisas e intervenções realizadas em locais de atuação do profissional psicólogo.

Visto que a disciplina se caracteriza por ser interventiva e de pesquisa, a mesma permite que os alunos assumam uma postura ativa, autônoma, crítica e ética, possibilitando assim, aproximação entre os conteúdos iniciais e a prática profissional.

Dessa forma, a monitoria também permite ao aluno-monitor que o mesmo aprimore seus conhecimentos, experiências, capacidade de interação, assumam uma postura flexível diante dos desafios propostos, e que possa contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da disciplina, buscando desconstruir o método tradicional de ensino, juntamente com o professor.

O método tradicional de ensino/aprendizagem centra-se no ato de transferir conhecimento. Segundo Carneiro (2012), essa concepção de aprendizagem vai ferir muito os princípios de Paulo Freire (1996) que acredita que o ato de ensinar vai muito além de transferir conhecimento; o professor deve apresentar a seus alunos a possibilidade para a construção e a produção de seu próprio saber.

Para que ocorra o processo de aprendizagem, é necessário que haja o processo de assimilação pelo aluno. Dessa forma, o professor orienta o mesmo para que ele passe a compreender, analisar e aplicar os conhecimentos obtidos.

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro (BERBEL, 2011).

Em busca da autonomia na educação, Freire preconiza a estratégia da ação-reflexão-ação, utilizando como ferramentas o estímulo à curiosidade, à postura ativa e à experimentação do aluno, fomentando a análise crítica da realidade durante a formação (CHIARELLA et al., 2015).

Para tanto, a disciplina de práticas oferece subsídios necessários para que o sujeito participe de forma ativa e criativa do seu próprio processo de aprendizagem, sendo mediados pelo professor e pelo monitor. A disciplina possibilita que o discente desenvolva autonomia, gere condições significativas para o seu processo de aprendizagem, além de incentivar a pesquisa e o olhar crítico relacionados ao contexto atual. Diante disso, o educando é visto como protagonista da sua aprendizagem e tem a possibilidade de ir além do que é lecionado dentro da sala de aula. Portanto, o trabalho tem como objetivo geral relatar a experiência da monitoria, buscando compreender como ocorre a aproximação entre teoria e prática dos discentes.

METODOLOGIA

Este trabalho é resultado das atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Práticas II do curso de Psicologia, que ocorreu no período letivo de 2018, no Centro Universitário Católica de Quixadá. O presente trabalho relata experiências originadas da prática de monitoria, onde foi possível possibilitar à aproximação entre disciplinas teóricas e a prática do profissional psicólogo. A disciplina de Práticas II tem como objetivo articular os conteúdos teóricos aprendidos na disciplina de Processos Psicológicos Básicos, possibilitando assim, a vinculação dos alunos entre teoria e prática.

Cada prática é constituída por temas transversais e com disciplinas específicas do próprio semestre. Diante disso, os alunos devem desenvolver trabalhos em forma de entrevistas e/ou resumos expandidos e apresentá-los na mostra científica de Práticas em formato de slides ou banner, afim de repassar as experiências obtidas.

Os alunos têm à oportunidade de participarem de atividades acadêmicas para aprimorar os seus conhecimentos e enriquecer suas pesquisas. Tais atividades acontecem em forma de palestras, videoconferências, mesas-redondas e visitas específicas para cada prática.

A experiência vivenciada através da monitoria possibilitou o desenvolvimento de atividades junto com os alunos do 2º período, como, auxílio e elaboração de visitas para instituições as quais foi possível relacionar os conteúdos teóricos de processos psicológicos básicos com a prática profissional, contato com pesquisadores através de videoconferências, visita ao laboratório de experimental da Unicatólica, uso de filmes para facilitar a identificação de PPB e elaboração junto com os mesmos, e entrevistas realizadas com profissionais psicólogos, permitindo assim, articulação com o conteúdo teórico visto em sala.

Além disso, foi realizado levantamento de dados através de revisão de literatura acerca do tema exposto, por meio de artigos científicos nos bancos de dados Scielo e outras revistas eletrônicas, em busca de associar o mesmo com a experiência vivenciada pela monitoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As práticas integrativas, visa à articulação entre teoria, pesquisa e prática, propiciando ao aluno, o desenvolvimento crítico e de competências que estão relacionadas ao fazer psicológico. Dessa forma, os mesmos aprimoram os seus conhecimentos através das experiências proporcionadas pela disciplina.

Dessa forma, as vivências realizadas com os discentes, permitiu à aproximação entre teoria e prática dos mesmos. As visitas foram realizadas ao Hospital Universitário Walter Cantídio, situado em Fortaleza-Ce e a APAPEQ, situada no município de Quixadá-Ce. As visitas possibilitaram aos alunos a aproximação com a prática do psicólogo e os cenários que os mesmos podem exercer sua profissão. Depois da visita, os alunos produzem relatórios com a finalidade de expressarem a importância da visita e relatarem sobre o que foi aprendido ao longo da mesma.

Foram convidados pesquisadores que trabalham na área de processos psicológicos básicos, e que através de videoconferências, expõe suas experiências para os alunos. Possibilitando assim, um momento de troca de saberes.

Foi realizada visita ao laboratório de experimental, onde os alunos foram mediados pelo professor e pela monitora a realizarem experimentos. Os experimentos eram voltados para que eles pudessem treinar a percepção. Depois, eles relatavam o que puderam aprender com o mesmo. O experimento permitiu à assimilação entre o que foi aprendido em sala com a experiência vivida.

A utilização de filmes em sala, foi usado como recurso, visando proporcionar aos alunos familiarização e identificação com os Processos Psicológicos Básicos.

E por último, os alunos passam pelo processo de construção de entrevistas e de escolha de um

profissional psicólogo. Depois da escolha do profissional, eles irão produzir entrevistas semi-estruturadas, com o objetivo de coletar informações acerca do fazer psicológico e como os profissionais identificam e lidam com os processos básicos. Essa atividade possibilita ao aluno, correlação e amplitude do que foi visto dentro da sala de aula.

Diante do processo de saber construído em contato com a prática, devemos levar em consideração à importância da relação entre professor-aluno, visando que a mesma possibilitará uma troca de saberes e experiências de forma exitosa.

A metodologia do professor deve ser direcionada ao diálogo, discussão de pensamentos, pesquisas, tudo mediados pelas vivências e experiências de mundo. Sem esquecer que, para se ter um ensino significativo, é necessário também investir nos valores pessoais, na construção do caráter do aluno; motivação e parceria na relação professor/aluno são fundamentais para desacomodar um sistema tradicional de ensino, a qual o conhecimento do professor é depositado nos alunos (CARNEIRO, 2012).

Freire enfatiza que ambos, professores e alunos, são transformados no processo da ação educativa e aprendem ao mesmo tempo em que ensinam, sendo que o reconhecimento dos contextos e histórias de vida neste diálogo se desdobra em ação emancipadora (CHIARELLA et al., 2015).

Sendo assim, o engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro (BERBEL, 2011).

CONCLUSÕES

Diante do exposto, percebe-se a importância da disciplina de práticas integrativas no curso de psicologia, pois possibilita aos alunos a construção de autonomia, reflexão crítica, permite que os mesmos desenvolvam pesquisas e obtenham resultados, e propicia a compreensão entre prática e teoria. A experiência permitiu identificar que a metodologia utilizada em práticas integrativas II, favorece aos alunos uma postura mais ativa e autônoma. A experiência de monitoria em Práticas Integrativas II foi importante pois, permitiu que eu aprimorasse meus conhecimentos e repassasse os mesmos para os discentes da disciplina, facilitando o processo de assimilação entre teoria e prática, maior criticidade, permitiu a construção de amizades e maior contato com outros semestres, além de possibilitar troca de saber com o professor-orientador da disciplina.

REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

CARNEIRO, Roberta Pizzio. Reflexões acerca do processo ensinoaprendizagem na perspectiva freireana e biocêntrica. *Revista Thema*, v. 9, n. 2, 2012.

CHIARELLAI, Tatiana et al. A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Médica The Pedagogy of Paulo Freire and Medical Education. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, n. 3, p. 418-425, 2015.